

Side Event - 2025 United Nations Ocean Conference UNOC3

**Bridging Science, Policy and Society for sustainable ocean management in Africa –
MeerWissen and Future West African Marine Ecosystem (FUTURO)**

10 June 2025, 13:00 – 15:00

Research Vessel METEOR, Nice Harbour, Quai Île de Beauté

Keynote HE Eng Jorge Santos, Minister of the Sea Cabo Verde

– English translation –

It is with great honour and a deep sense of responsibility that I address this audience to share Cabo Verde's experience in promoting sustainable ocean governance.

To speak of the oceans in Africa, particularly in West Africa, is to speak of heritage and identity, of livelihood and culture. But it is also to speak of growing vulnerabilities and transformative opportunities, which require coordinated action, shared vision and real commitment.

Cabo Verde, as a Small Island Developing State, is on the frontline of the impacts of climate change. Our island status presents us with particular challenges: vast exclusive economic zones, pressure on coastal resources, and increasingly frequent extreme weather events. However, it is precisely in this geography that we also see an opportunity: the opportunity to develop innovative, resilient and replicable models of ocean governance.

The region faces common structural challenges: a lack of technical capacity, limited means of monitoring, and the socio-economic vulnerability of coastal communities. But it also shares extraordinary riches: remarkable marine biodiversity, deep traditional knowledge, and creative youth willing to contribute to a fairer and more inclusive blue economy.

As part of Cabo Verde's Commitments to Combat Climate Change, the great challenge of our century, Cabo Verde ranks 98th in the world in climate vulnerability and 76th in readiness. And it responds strategically!

We have adopted strategic climate plans, assumed the goal of carbon neutrality by 2050, with an interim reduction of 18% of emissions by 2030. And, in the marine domain, we have aligned ourselves with global commitments: to protect 30% of our maritime space by 2030 and to move forward with the ratification of the BBNJ Agreement on biodiversity in areas beyond national jurisdiction.

But responding to these challenges requires more than public policies. It requires robust science, shared knowledge and committed institutions. This is where the strategy of the marine campus comes in, with professional training focused on the sea, academia and the research pillar representing national and regional pillars in the production of applied knowledge. We study marine biodiversity, monitor the effects of climate change on ecosystems, monitor coastal indicators and provide scientific data to support informed political decisions.

For example, in Sustainable Fisheries and Technological Innovation, we have promoted an integrative and adaptive approach:

- Creation of marine protected areas and co-management zones;
- Community capacity building programs, with an emphasis on economic diversification;
- Introduction of cutting-edge technology, such as satellite monitoring, to combat illegal fishing and improve resource management.
- We also carry out prospecting and experimental deep-sea fishing campaigns, revealing a wealth yet to be discovered in our seabed.

However, its sustainable exploitation requires specialized training, access to advanced technology and structured investment. For this reason, we have been consolidating international partnerships with scientific and technical institutions, promoting solutions that respect the limits of ecosystems and create value for local communities.

It is with this spirit that we welcome oceanographic vessels such as Meteor, Thalassa, Polastern, Sarmiento de Gamboa and OceanXplorer to Cape Verde, in an alliance that symbolizes the best of international scientific cooperation. Where Cape Verdean scientists allow themselves to collaborate in ways that enhance the excellence of information. They generate knowledge, train young people, share data and explore unexplored areas, together!!

And now, another opportunity with the FUTURO project by GEOMAR, our partner for 20 years of cooperation! A multifaceted one-year experience in the coastal upwelling region off West Africa that represents a complex methodological approach, physical-chemical-biological-geological, integrating the socio-scientific context in a holistic way and recognizing that the ocean is both a dynamic natural system and a space for human interaction and social transformation.

We are also working with partners such as GEOMAR, together with UNESCO, the AIR Centre, together with IMar and sister CPLP countries such as Guinea-Bissau, São Tomé and Príncipe and Timor-Leste, to create a Centre of Excellence in Ocean Sciences and Climate Change, based in Cape Verde. This centre will be a true beacon for ocean science in the Tropical Atlantic, promoting equity, excellence and knowledge sharing.

Ladies and Gentlemen,

Protecting our oceans is neither a luxury nor a symbolic gesture! It is an ecological, social and economic emergency. And for us, the Small Island and Coastal States of West Africa, it is also a matter of dignity, self-determination and development.

With the right resources, regional leadership and smart partnerships we can turn challenges into solutions. Cabo Verde is committed to doing so and invites everyone to join us on the path towards a bluer, fairer and more sustainable future.

We wish the FUTURO project successes, and success to our partner, and hope that this opportunity will serve as a pillar of transformation in the African region. Cooperation is the key to transformation!

Thank you.

Discurso de Sua Excelência o Eng.º Jorge Santos, Ministro do Mar de Cabo Verde***Evento paralelo sobre FUTURO e MeerWissen*****10 de junho, 13h00-15h00 | N/Oc. METEOR**

É com grande honra e um profundo sentido de responsabilidade que me dirijo a esta audiência para partilhar a experiência de Cabo Verde na promoção de uma governação sustentável dos oceanos.

Falar de oceanos em África, particularmente na África Ocidental, é falar de herança e identidade, de sustento e de cultura. Mas também é falar de vulnerabilidades crescentes e de oportunidades transformadoras, que exigem ação coordenada, visão partilhada e compromisso real.

Cabo Verde, como Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento, encontra-se na linha da frente dos impactos das alterações climáticas. A nossa condição insular coloca-nos diante de desafios particulares: vastas zonas económicas exclusivas, pressão sobre os recursos costeiros, e eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes. Contudo, é precisamente nesta geografia que vemos também uma oportunidade: a oportunidade de desenvolver modelos inovadores, resilientes e replicáveis de governação dos oceanos.

A região enfrenta desafios estruturais comuns: escassez de capacidades técnicas, limitação de meios de fiscalização, e a vulnerabilidade socioeconómica das comunidades costeiras. Mas também partilha riquezas extraordinárias: uma biodiversidade marinha notável, um conhecimento tradicional profundo, e uma juventude criativa disposta a contribuir para uma economia azul mais justa e inclusiva.

No âmbito do Compromissos de Cabo Verde no Combate às Alterações Climáticas, o grande desafio do nosso século. Cabo Verde ocupa a 98.^a posição mundial em vulnerabilidade climática e a 76.^a em prontidão. E responde com estratégia!

Adotámos planos estratégicos para o clima, assumimos a meta de neutralidade carbónica até 2050, com uma redução intercalar de 18% das emissões até 2030. E, no domínio marinho, alinhamo-nos com os compromissos globais: proteger 30% do nosso espaço marítimo até 2030 e avançar com a ratificação do Acordo BBNJ, sobre biodiversidade em áreas além da jurisdição nacional.

Mas responder a estes desafios exige mais do que políticas públicas. Exige ciência robusta, conhecimento partilhado e instituições comprometidas. E é aqui que entra a estratégia do campus do mar, com formações profissionais voltadas para o mar, a academia e o pilar da investigação pelo representam pilares nacionais e regionais na produção de conhecimento aplicado. Estudamos a biodiversidade marinha, monitorizamos os efeitos das alterações climáticas nos ecossistemas, acompanhamos indicadores costeiros e fornecemos dados científicos para sustentar decisões políticas informadas.

Por exemplo, nas Pescas Sustentáveis e Inovação Tecnológica, temos promovido uma abordagem integradora e adaptativa:

- Criação de áreas marinhas protegidas e zonas de cogestão;
- Programas de capacitação comunitária, com ênfase na diversificação económica;
- Introdução de tecnologia de ponta, como monitoramento por satélite, para combater a pesca ilegal e melhorar a gestão dos recursos.
- Realizamos também campanhas de prospeção e pesca experimental de profundidade, revelando uma riqueza ainda por conhecer nos nossos fundos marinhos.

Contudo, a sua exploração sustentável exige formação especializada, acesso a tecnologia avançada e investimento estruturado. Por isso, temos vindo a consolidar parcerias internacionais, com instituições científicas e técnicas, promovendo soluções que respeitam os limites dos ecossistemas e criam valor para as comunidades locais.

É com esse espírito que acolhemos em Cabo Verde os navios oceanográficos, como o Meteor, Thalassa, Polastern, Sarmiento de Gamboa, OceanXplorer, numa aliança que simboliza o melhor da cooperação científica internacional. Onde, cientistas cabo-verdianos se permitem a colaborações que potencializam a excelência das informações. Geram conhecimento, formam jovens, partilham dados, exploram zonas ainda inexploradas, juntos!!

E agora, mais uma oportunidade com o projeto FUTURO da GEOMAR, nossa parceira de 20 anos de cooperação! Uma experiência multifacetada de um ano na região de afloramento costeiro ao largo da África Ocidental e que representa uma abordagem metodológica complexa, físico-químico-biológico-geológico, integrando o contexto socio-científico de forma holística e reconhecendo que o oceano é tanto um sistema natural dinâmico como um espaço de interação humana e transformação social.

Estamos também a trabalhar com parceiros como a GEOMAR, em conjunto com a UNESCO, o AIR Centre, juntamente com o IMar e países irmãos da CPLP, como Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, para criar um Centro de Excelência em Ciências do Oceano e Alterações Climáticas, com sede em Cabo Verde. Este centro será um verdadeiro farol para a ciência oceânica do Atlântico Tropical, promovendo equidade, excelência e partilha de saberes.

Meus senhores,

Proteger os nossos oceanos não é um luxo nem um gesto simbólico!. É uma urgência ecológica, social e económica. E, para nós, Pequenos Estados Insulares e costeiros da África Ocidental, é também uma questão de dignidade, autodeterminação e desenvolvimento.



**Ministério
do Mar**

Com os recursos certos, com liderança regional e com parcerias inteligentes, podemos transformar desafios em soluções. Cabo Verde está comprometido em fazê-lo e convida todos a caminhar connosco por um futuro mais azul, mais justo e mais sustentável.

Desejamos sucessos no projeto FUTURO, à nossa parceira e que esta oportunidade venha a servir como um pilar de transformação na região Africana. Cooperação é a chave de transformação!

Obrigada

